CIRURGIA ROBÓTICA

+de 400 razões

para celebrar o futuro!





HOSPITAL edmundo vasconcelos

SUMÁRIO

03 Palavra do Diretor

05 A trajetória da Cirurgia Robótica

06 A evolução da Cirurgia Robótica no HEV

08 Cirurgia Robótica revoluciona a Urologia

12 Tecnologia e cuidado lado a lado

14 Um marco na cirurgia minimamente invasiva

15 Especialidades que utilizam a Cirurgia Robótica no HEV

16 Perfil dos pacientes atendidos

17 Primeiro paciente da Cirurgia Robótica

19 Os bastidores da Cirurgia Robótica

21 O futuro da Cirurgia Robótica no HEV

Revista: Cirurgia Robótica: + de 400 razões para celebrar o futuro • Realização: Hospital Edmundo Vasconcelos • Direção Médica: Dr. Renato Tambellini Arnoni.

Direitos autorais: Todo o conteúdo desta publicação é de propriedade do Hospital Edmundo Vasconcelos. A reprodução total ou parcial do material é permitida somente mediante autorização prévia.

PALAVRA DO **DIRETOR**

É com grande orgulho que apresento esta edição especial da revista: "Cirurgia Robótica: mais de 400 razões para celebrar o futuro". Este marco representa muito mais do que um número. É a materialização de uma visão estratégica que une tecnologia de ponta, excelência clínica e gestão responsável.

Chegar a mais de 400 procedimentos robóticos é consolidar o Hospital Edmundo Vasconcelos como referência em inovação cirúrgica no Brasil. Cada procedimento realizado se traduz em benefícios concretos, com menor tempo de internação, recuperação mais rápida, mais segurança para o paciente e eficiência operacional. São avanços que reforçam não apenas nossa vocação assistencial, mas também a sustentabilidade e a competitividade da instituição.

A robótica é o pilar do futuro que projetamos, mas não estamos sozinhos nessa jornada. Ela só se tornou possível graças ao conjunto de investimentos estratégicos, às parcerias sólidas e à confiança de profissionais, pacientes e apoiadores que acreditaram nesse propósito.

Seguiremos firmes no caminho, consolidando um modelo que integra excelência assistencial, inovação tecnológica e sustentabilidade institucional. Assim, reafirmamos o compromisso de transformar vidas, fortalecer o Hospital e construir um futuro cada vez mais promissor para todos que caminharem conosco.

Convido você a explorar esta revista e conhecer em detalhes os resultados, as conquistas e as perspectivas que nos motivam a seguir avançando.



Dario A. Ferreira Neto
Diretor-geral do Hospital
Edmundo Vasconcelos

TECNOLOGIA
QUE TRANSFORMA.
PRECISÃO
QUE CURA.



A TRAJETÓRIA DA **CIRURGIA ROBÓTICA**

A trajetória da Cirurgia Robótica é marcada pela combinação entre avanço tecnológico e busca por procedimentos precisos, menos invasivos e com melhor recuperação para os pacientes. Em três décadas, o que começou como experimentação em ambientes de pesquisa tornou-se realidade consolidada em áreas como Urologia, Ginecologia e Cirurgia Oncológica e Geral.

Em 1985, no St. Joseph Hospital, na Califórnia (EUA), o braço robótico PUMA 560 foi utilizado em uma biópsia cerebral estereotáxica, tendo sido o primeiro uso clínico de um robô em cirurgia, marco que impulsionou uma nova era na prática médica. Entre 1998 e 2000, o desenvolvimento do sistema Da Vinci, da Intuitive Surgical, representou um salto decisivo ao oferecer visão tridimensional em alta definição e movimentos mais precisos que os da mão humana. A primeira cirurgia realizada com o Da Vinci ocorreu em 1998, no Hospital Broussais, em Paris, durante uma colecistectomia, consolidando o início da Cirurgia Robótica moderna.

Em 2001, a Operação Lindbergh mostrou o potencial da tecnologia ao permitir que médicos na França operassem uma paciente nos Estados Unidos, comprovando a viabilidade da telecirurgia. Desde 2010, a técnica se expandiu pelo mundo e se firmou como uma das maiores inovações da saúde moderna.

Hoje, existem mais de 10 mil sistemas Da Vinci instalados globalmente, com milhões de procedimentos já realizados.

Evolução da Robótica no Brasil

A técnica começou a ser incorporada à prática hospitalar nacional em 2008, quando instituições privadas de São Paulo realizaram os primeiros procedimentos com plataformas Da Vinci. Desde então, o País estruturou programas formais de treinamento e certificação, exigindo dos cirurgiões não apenas domínio técnico, mas formação específica em simulação, laboratório e prática supervisionada.

Durante a década seguinte, a tecnologia se expandiu para hospitais públicos, centros universitários e unidades de alta complexidade, consolidando o Brasil como líder latino-americano em número de sistemas instalados e profissionais capacitados.

Embora o avanço seja significativo, a tecnologia ainda está presente em uma parcela pequena da rede hospitalar brasileira. O País conta com aproximadamente 9.077 hospitais, dos quais apenas 130 possuem sistemas de cirurgia robótica, o equivalente a 1,4% do total. Esse dado evidencia o caráter exclusivo, diferenciado e estratégico dessa tecnologia no cenário nacional.

Números da Cirurgia Robótica

Mundo: Mais de 10 mil sistemas cirúrgicos Da Vinci instalados globalmente.

Brasil: Até 2024, o Brasil contava com cerca de 106 sistemas robóticos instalados.

A EVOLUÇÃO DA **CIRURGIA ROBÓTICA** NO HEV

O compromisso do Hospital Edmundo Vasconcelos com a inovação em Saúde ganhou um marco estratégico em junho de 2023, com a aquisição do sistema cirúrgico Da Vinci Xi, referência mundial em cirurgia minimamente invasiva. Três anos após o início da operação, a instituição celebrou um resultado expressivo: Mais de **400 Cirurgias Robóticas realizadas** com sucesso, consolidando sua posição como centro de excelência em tecnologia aplicada à Medicina.

Um ativo de diferenciação competitiva

O Da Vinci Xi representa a quarta geração de sistemas cirúrgicos robóticos, oferecendo visão tridimensional em alta definição e instrumentos articulados que ampliam a precisão e a flexibilidade dos procedimentos. Essa tecnologia não apenas eleva a qualidade assistencial, como posiciona o Hospital Edmundo Vasconcelos de forma competitiva no mercado de Saúde, agregando valor à sua marca e ampliando sua capacidade de atrair novos pacientes e parcerias.

Capacitação e estrutura integrada

A implementação da robótica na instituição envolveu a formação de uma equipe altamente especializada, composta por cirurgiões, anestesistas, enfermeiros, técnicos e profissionais de suporte. Esse investimento em capital humano garante a excelência clínica e fortalece a sustentabilidade do programa.

Expansão em especialidades estratégicas

Desde sua implantação, a cirurgia robótica vem sendo aplicada em diferentes áreas, com destaque para Urologia, Aparelho Digestivo, Ginecologia e Cirurgia Torácica. Esse portfólio diversificado de especialidades amplia o impacto do investimento, reforça o papel do Hospital Edmundo Vasconcelos como referência em procedimentos de alta complexidade e cria novas oportunidades de crescimento.

Números que importam!

- **Junho a dezembro de 2023:** 60 cirurgias robóticas realizadas.
- **Janeiro a dezembro de 2024:** 140 cirurgias executadas, com aumento da adesão de especialidades.
- **Janeiro a dezembro de 2025:** 115 novos procedimentos, totalizando 315 cirurgias robóticas.
- **Janeiro a setembro de 2026:** 85 novos procedimentos, totalizando 400 cirurgias robóticas.

Marcos da jornada robótica

A trajetória da Cirurgia Robótica no Hospital Edmundo Vasconcelos pode ser contada em números e conquistas. Veja a linha do tempo:



2023

Junho de 2023:

Início da operação do sistema Da Vinci Xi no HEV.

2024



Abril de 2024:

Marco de **100 cirurgias** realizadas.

Dezembro de 2024:

Em oito meses, dobrou o número de Cirurgias Robóticas, com **200 procedimentos.**

2025

Outubro de 2025:

Marco de 300 cirurgias realizadas.

2026

Setembro de 2026:

Mais de 400 cirurgias realizadas.

No dia 15 de junho de 2023, o Hospital Edmundo Vasconcelos realizou a primeira nefrectomia parcial por robótica, com a plataforma Da Vinci XI conduzida pelo **Dr. Jorge Luis Wilson Junior**. Para o procedimento foram promovidas reuniões prévias de alinhamento técnico e administrativo, além de treinamento das equipes de sala compostas por cirurgiões, enfermeiros, anestesistas, técnicos de Enfermagem, instrumentadores e engenheiros.

Esse marco simbolizou não apenas o início de uma nova era tecnológica na prática cirúrgica da instituição, como também reforçou seu compromisso com a excelência e a segurança no cuidado com o paciente.

CIRURGIA ROBÓTICA REVOLUCIONA A UROLOGIA

COM MAIS PRECISÃO E QUALIDADE DE VIDA AOS PACIENTES

A Cirurgia Robótica já é uma realidade consolidada nos principais centros hospitalares do País e representa um dos maiores avanços da Medicina minimamente invasiva. Na Urologia, especialidade em que o método ganhou grande destaque, os benefícios se estendem tanto aos pacientes quanto aos cirurgiões, garantindo mais precisão, segurança e recuperação acelerada.

De acordo com o urologista e especialista em Cirurgia Robótica, **Dr. Jorge Wilson**, as duas cirurgias mais realizadas com o auxílio do robô são a **prostatectomia radical**, indicada para o tratamento do câncer de próstata, e a **nefrectomia parcial**, voltada para tumores renais. "Na prostatectomia radical, a robótica traz um ganho expressivo em termos de preservação das estruturas e redução de sequelas funcionais, como incontinência urinária e disfunção erétil. Isso porque a tecnologia permite preservar melhor os feixes vásculo-nervosos, que são fundamentais para o funcionamento adequado dessas estruturas", explica o médico.

O especialista ressalta que, embora fatores como o estágio da doença e o histórico do paciente também influenciam os resultados, a técnica robótica já se consolidou como padrão ouro nesse tipo de procedimento. "Há uma literatura robusta mostrando que a robótica melhora significativamente os desfechos funcionais e a qualidade de vida dos pacientes", afirma.

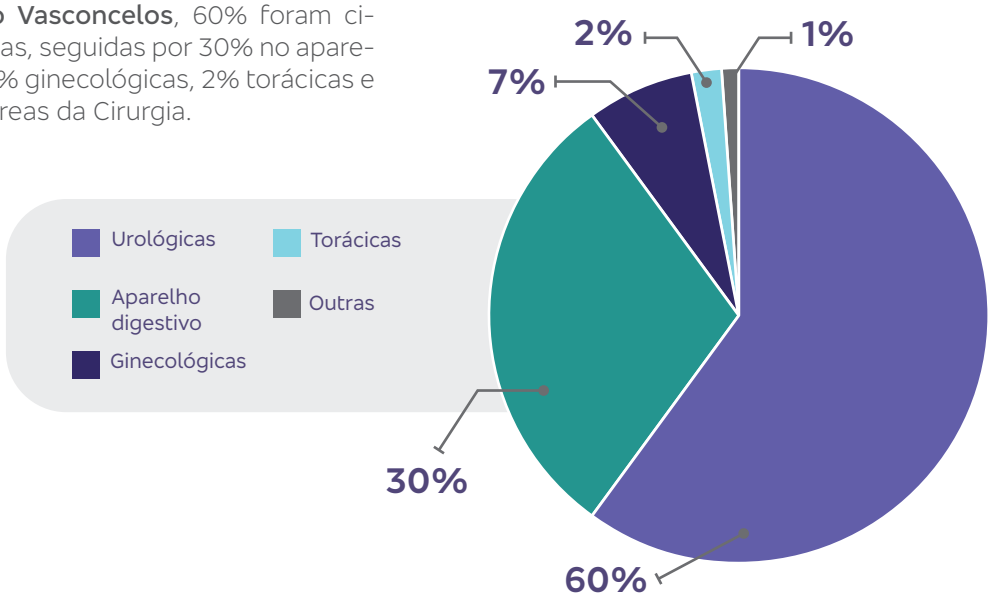
Nos casos de tumores renais, a Cirurgia Robótica também trouxe avanços notáveis. Segundo o Dr. Jorge Wilson, o método permite preservar o rim saudável mesmo em situações complexas. "Com o auxílio do robô, conseguimos remover apenas a lesão, preservando o restante do órgão. Em um passado recente, com a videolaparoscopia pura, muitos desses casos evoluíram para nefrectomia radical, ou seja, a retirada completa do rim. Hoje, conseguimos salvar muitos órgãos graças à precisão da robótica", explica.

Outro benefício importante é o **menor tempo de isquemia**, período em que a irrigação sanguínea do rim é temporariamente interrompida durante a cirurgia. "Com o robô, conseguimos realizar essa etapa de forma mais rápida e precisa, reduzindo o risco de prejuízo à função renal no pós-operatório", acrescenta.

Além dos ganhos diretos aos pacientes, o médico destaca as vantagens também para o cirurgião. "A visão ampliada em 3D e a capacidade de movimentos milimétricos tornam a cirurgia mais segura e menos cansativa. A ergonomia é outro ponto essencial: o cirurgião opera sentado, com menos esforço físico, o que reduz a fadiga e melhora o desempenho em procedimentos longos e delicados", comenta.

Para o especialista, a robótica deixou de ser o "futuro da cirurgia" para se tornar o **presente da prática médica moderna**. "Há alguns anos, os hospitais anunciavam a Cirurgia Robótica como algo inovador. Hoje, ela é realidade consolidada nos grandes centros e deve continuar se expandindo. Os ganhos são claros: menos dor pós-operatória, recuperação mais rápida, menos tempo de internação e mais segurança para o paciente", conclui Dr. Jorge Wilson.

Entre os procedimentos realizados no Hospital Edmundo Vasconcelos, 60% foram cirurgias urológicas, seguidas por 30% no aparelho digestivo, 7% ginecológicas, 2% torácicas e 1% em outras áreas da Cirurgia.



Impacto para o Hospital

Modernização e visibilidade

A adoção da Cirurgia Robótica consolidou o Hospital Edmundo Vasconcelos como referência em inovação. A instituição passou a oferecer um diferencial de mercado, com procedimentos de alta precisão, comparáveis aos realizados em grandes centros internacionais. Essa modernização tecnológica não apenas ampliou o leque de tratamentos oferecidos, como também reforçou a visibilidade do Hospital, que hoje se destaca no cenário nacional pela excelência na prática de cirurgias minimamente invasivas.

"Esse investimento nos coloca em destaque no cenário da Saúde, reforçando nosso papel de referência regional e abrindo caminho para novos avanços em pesquisa, ensino e assistência", destaca o **Dr. Renato Arnoni,** diretor técnico do Hospital.

Para o corpo clínico, a tecnologia amplia a capacidade da instituição de oferecer tratamentos de alta complexidade com mais precisão, segurança e com resultados. ***"A Cirurgia Robótica é um avanço que possibilita maior segurança ao paciente e com resultados mais precisos"***, resume o especialista.

Entre os principais benefícios, ele destaca a segurança intraoperatória e a recuperação acelerada. ***"A robótica permite movimentos mais precisos e minimamente invasivos, o que reduz riscos de complicações, sangramento e tempo de recuperação. Isso se traduz em mais segurança para o paciente e possibilita que cirurgias complexas sejam realizadas com resultados mais previsíveis e eficazes"***, explica.

Impacto para os médicos



Mais precisão e conforto

Os benefícios também são sentidos no dia a dia dos cirurgiões. O Da Vinci Xi oferece uma visão tridimensional em alta definição e instrumentos que eliminam tremores, permitindo movimentos extremamente delicados. Para os especialistas, isso significa mais precisão em estruturas anatômicas complexas e mais segurança durante todo o procedimento.

Outro aspecto importante é a ergonomia com a plataforma robótica. Os médicos trabalham em posição mais confortável, o que reduz a fadiga em cirurgias prolongadas e contribui para a manutenção da qualidade técnica ao longo de todo o ato cirúrgico.

Impacto para os pacientes

Segurança e recuperação acelerada

Se, de um lado, a tecnologia fortalece a atuação médica, do outro ela transforma a experiência dos pacientes. A Cirurgia Robótica é realizada por meio de pequenas incisões, o que reduz a dor no pós-operatório, minimiza o risco de complicações e encurta o tempo de internação.

Outro ganho importante está na recuperação funcional. Em áreas como a Urologia, por exemplo, os índices de preservação da função sexual e do controle urinário são significativamente melhores quando comparados às técnicas convencionais. A soma de todos esses fatores se traduz em qualidade de vida: recuperação mais rápida, com menos dor, e mais confiança para retomar a rotina.



"A Cirurgia Robótica-assistida representa um marco disruptivo no cuidado cirúrgico. Para os pacientes, ela se traduz em menor trauma tecidual, redução da resposta inflamatória sistêmica, menos risco de complicações, significativa aceleração na reabilitação funcional e esteticamente muito aceitável. Para os cirurgiões, a plataforma oferece visão tridimensional de alta definição, estabilidade da câmera e instrumentos articulados que mimetizam a destreza da mão humana, acompanhados de amplitude e precisão superiores. Além disso, a ergonomia da plataforma diminui a fadiga do cirurgião em procedimentos prolongados, favorecendo a acurácia técnica."

Prof. Dr. Luis Carlos Losso, Diretor do Centro de Medicina Torácica do Hospital Edmundo Vasconcelos

"A Cirurgia Robótica representa o ápice da integração entre tecnologia e Medicina. A visão tridimensional em alta definição, aliada a instrumentos articulados que reproduzem com precisão os movimentos humanos, redefine os limites da cirurgia minimamente invasiva. Para os pacientes, isso se traduz em menos dor, menor sangramento e recuperação mais rápida. Na cirurgia do aparelho digestivo, a robótica permite atuar com segurança milimétrica em regiões profundas e delicadas, elevando os resultados funcionais e oncológicos a um novo nível."

Dr. Leonardo Del Grande, Cirurgião do Aparelho Digestivo do Hospital Edmundo Vasconcelos

"A Cirurgia Robótica já se mostra superior em diversas áreas. Para o cirurgião, garante ergonomia mesmo em procedimentos longos e acesso facilitado a cavidades estreitas, com visão 3D e filtragem de tremores. Diferente da laparoscopia, limitada a hastes rígidas e visão 2D, as pinças robóticas reproduzem os movimentos do punho humano, oferecendo precisão incomparável. Clinicamente, isso se traduz em menor taxa de conversão, preservação de estruturas nobres e recuperação mais rápida e com menos dor. Em hospitais com protocolos definidos, o investimento se equilibra pelos melhores desfechos e pela redução do tempo de internação."

Dr. Vinicius Borba, Ginecologista do Hospital Edmundo Vasconcelos

"Como urologista do Hospital Edmundo Vasconcelos tive o privilégio de ver a Cirurgia Robótica se consolidar no serviço. Chegar a mais de 400 procedimentos significa oferecer ao paciente recuperação mais leve, com menos dor e sangramento, internação curta e retorno rápido à rotina. Para nós, cirurgiões, a visão 3D e os instrumentos articulados trazem precisão e segurança. Na Urologia isso é claro: na prostatectomia favorece a preservação de feixes; na nefrectomia poupa o rim saudável. No HEV, seguimos firmes: tecnologia a serviço no cuidado humano."

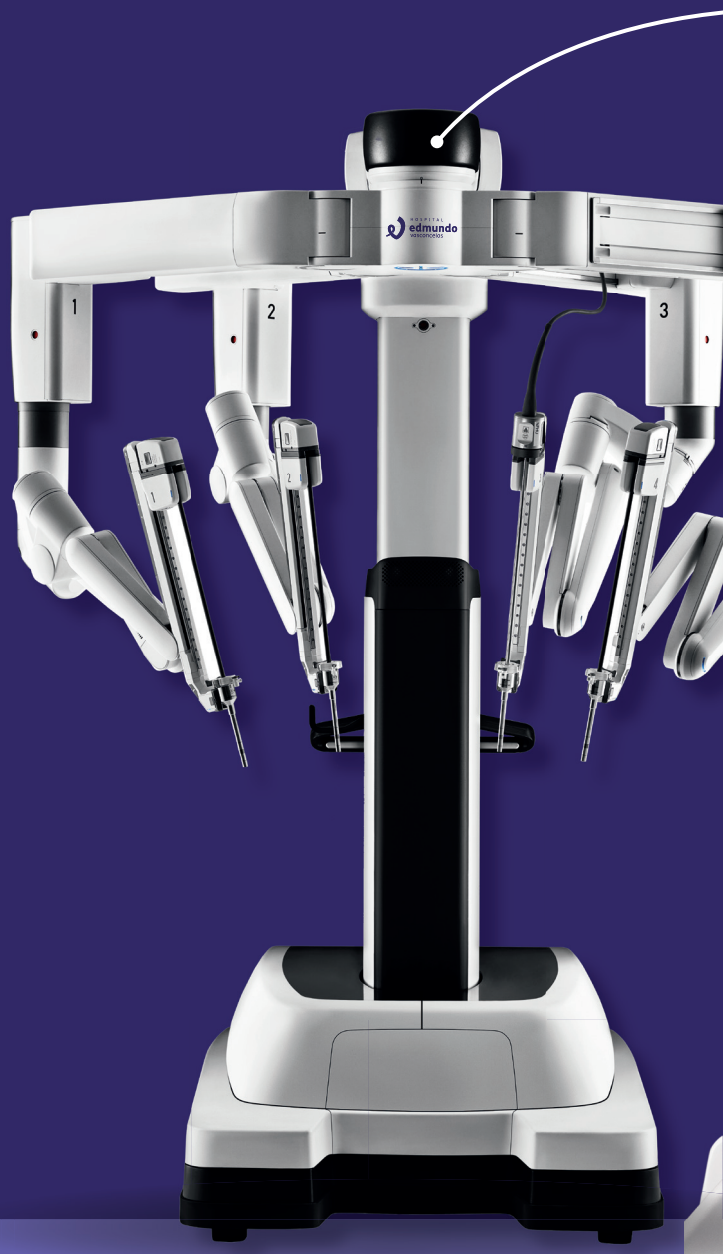
Dr. Renato Panhoca, Urologista do Hospital Edmundo Vasconcelos

TECNOLOGIA E CUIDADO LADO A LADO

Mais do que avanço tecnológico, a Cirurgia Robótica no Hospital Edmundo Vasconcelos representa o compromisso com os avanços na Medicina, colocando o paciente no centro de cada inovação e reafirmando que a qualidade de vida está no coração de todo cuidado. Ao atingir a marca de 400 procedimentos realizados com o Da Vinci Xi, o Hospital reafirma sua vocação para inovar com responsabilidade, acolhimento e excelência clínica, pilares que guiam cada passo dessa transformação.

Conheça o Robô Da Vinci Xi

O avanço da Medicina passa, cada vez mais, pela integração entre Ciência, tecnologia e cuidado humano. No Hospital Edmundo Vasconcelos, essa combinação se materializa em uma das ferramentas cirúrgicas mais modernas do mundo: o sistema Da Vinci Xi. Equipado com recursos de última geração, ele oferece ao corpo clínico precisão e flexibilidade sem precedentes, estabelecendo novo padrão em cirurgia minimamente invasiva.



O Da Vinci Xi é formado por diferentes componentes que trabalham em conjunto para transformar a prática cirúrgica.

Console do cirurgião: é a estação onde o médico controla os movimentos com visão tridimensional em alta definição, além de o equipamento oferecer recursos como o Firefly, tecnologia de fluorescência que amplia a visualização de vasos sanguíneos.

Carro do paciente: é a estrutura principal onde estão os braços robóticos acoplados a um suporte chamado Boom. Esse design maximiza o espaço de trabalho, permitindo acessar diferentes quadrantes do corpo e sem a necessidade de reposicionar o equipamento.



Braços robóticos: mais finos e com instrumentos alongados, eles permitem incisões menores e mais liberdade de movimento. Além disso, o endoscópio pode ser acoplado em qualquer braço, garantindo flexibilidade na visualização do campo cirúrgico.

Gerador de energia integrado: permite ajustes precisos diretamente do console, facilitando a execução dos procedimentos.



O sistema foi desenvolvido para tornar a Cirurgia Robótica mais simples e eficiente

Logo no início, a Configuração Guiada auxilia a equipe com recursos visuais e sonoros, garantindo ajustes rápidos e precisos do equipamento.

O posicionamento do Carro do Paciente é feito por meio de um feixe de laser em cruz, que orienta automaticamente a configuração do Boom em relação aos portais de acesso. A partir daí basta selecionar o alvo cirúrgico que os braços robóticos alinham-se automaticamente para alcançar a área desejada.

Durante o procedimento, o cirurgião trabalha em posição ergonômica, controlando os instrumentos de maneira intuitiva. Cada movimento é reproduzido com delicadeza dentro do corpo do paciente, sem tremores e com articulação superior ao movimento da mão humana.

Benefícios técnicos

A combinação de recursos faz do Da Vinci Xi um dos sistemas mais completos da atualidade:

- **Visão ampliada e clara:** a câmera de 4ª geração oferece imagem em 3D HD, mais leve e com mais precisão de detalhes;
- **Acesso otimizado:** com a Table Motion Integrada é possível reposicionar o paciente durante o procedimento e sem interromper a cirurgia, ampliando o alcance e a exposição;
- **Instrumentos avançados:** o grampeador Sureform, disponível em diferentes tamanhos, é totalmente articulado e realiza ajustes automáticos com a tecnologia SmartFire, trazendo mais segurança em cada disparo. Já o Vessel Sealer Extend permite dissecar, selar e cortar vasos sanguíneos de até 7mm, com autonomia e delicadeza;
- **Flexibilidade sem precedentes:** os braços robóticos finos e articulados possibilitam incisões menores, mais precisão e menos trauma para os tecidos.

UM MARCO NA **CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA**

O Da Vinci Xi não é apenas um robô. Ele é a representação de como a tecnologia pode ampliar as capacidades humanas e oferecer cuidado mais seguro, menos invasivo e com melhores resultados para o paciente. No Hospital Edmundo Vasconcelos, essa inovação já se traduz em centenas de histórias de recuperação mais rápida e de mais qualidade de vida após a cirurgia, além de mais conforto e segurança para as equipes médicas.

"A experiência com a Cirurgia Robótica foi surpreendentemente positiva. Minha esposa precisou retirar 20% do estômago e, para nossa surpresa, no mesmo dia já estava caminhando. Ela recebeu alta em apenas dois dias. A recuperação foi muito mais rápida do que na cirurgia convencional. Quero parabenizar também todo o time do Hospital Edmundo Vasconcelos, que foi extremamente solícito e atencioso desde a primeira consulta até o acompanhamento pós-cirúrgico."

Fabio Jacomassi

"Só tenho a agradecer a todos os profissionais que me acompanharam nessa cirurgia: médicos, anestesistas, enfermeiros e toda a equipe envolvida. O procedimento foi um sucesso, conduzido com extrema perícia e profissionalismo pelos doutores Sandro, Andres e Lucas. Tenho a certeza de que fiz a escolha certa ao optar pela Cirurgia Robótica, por orientação do Dr. Sandro, e recomendo a todos que enfrentam situações semelhantes que sigam esse caminho."

Paulo Roberto da Silva

ESPECIALIDADES QUE UTILIZAM A CIRURGIA ROBÓTICA NO HEV

Desde a implantação do sistema Da Vinci Xi, em junho de 2023, o Hospital Edmundo Vasconcelos já realizou mais de 400 cirurgias robóticas. O levantamento mostra como a tecnologia está sendo incorporada em diferentes especialidades médicas, sempre com foco na precisão técnica, segurança e recuperação mais rápida dos pacientes.

Urologia – 60%

Principais cirurgias: Prostatectomia, Nefrectomia parcial e Cistectomia/ linfadenectomias.

Resultados clínicos: menos dor, menos sangramento e internação mais curta; recuperação funcional mais rápida.

Aparelho Digestivo – 30%

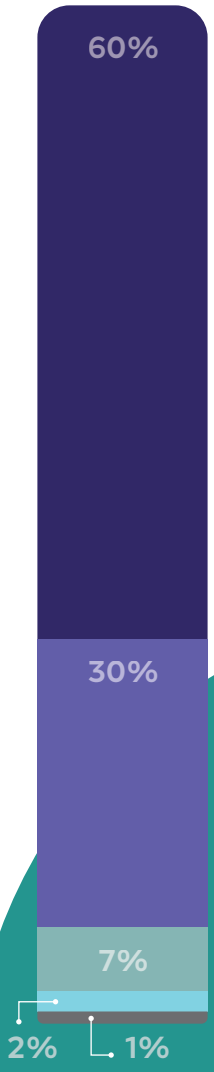
Principais cirurgias: Hérnia inguinal, Refluxo gastroesofágico, Diástase dos retos abdominais, Ressecção de tumor de vesícula, Gastroplastia, Retossigmoidectomia, Colectomia, Gastrectomia e Duodenopancreatectomia.

Resultados clínicos: menor taxa de conversão, redução do trauma cirúrgico e redução da dor no pós-operatório, com retorno mais rápido às atividades diárias.

Ginecologia – 7%

Principais cirurgias: Laparoscopia, Manejo da Endometriose profunda e Miomectomias.

Resultados clínicos: menor taxa de conversão para laparotomia, melhor preservação de estruturas nobres (como feixes nervosos) e recuperação com menos dor.



Cirurgia Torácica – 2%

Principais cirurgias: Lobectomias, Segmentectomias e Ressecções complexas de doenças do mediastino.

Resultados clínicos: menor trauma tecidual, redução da resposta inflamatória sistêmica, menor risco de complicações, significativa aceleração na reabilitação funcional e esteticamente muito aceitável.

Outras Cirurgias – 1%

Principais cirurgias: outros procedimentos.

Resultados clínicos: menor taxa de conversão, redução do trauma cirúrgico e redução da dor no pós-operatório, com retorno mais rápido às atividades diárias.

Panorama geral

Em apenas três anos, o Hospital Edmundo Vasconcelos consolidou a Cirurgia Robótica como prática multiprofissional e integrada. O impacto é visível em todas as especialidades: mais precisão para o cirurgião, mais segurança para o paciente e mais inovação para o Hospital.

PERFIL DOS **PACIENTES ATENDIDOS**

Os dados epidemiológicos apontam que a maior parte dos pacientes está concentrada na faixa etária entre 66 e 75 anos (32%), seguida por 56 a 65 anos (26%) e 46 a 55 anos (21%). Também houve atendimentos em pacientes mais jovens, incluindo casos a partir dos 18 anos, e em idosos acima dos 85 anos, o que demonstra a versatilidade da tecnologia em diferentes perfis clínicos.

Quanto ao sexo, houve predominância de pacientes do sexo masculino (76%), reflexo da alta incidência de procedimentos na área de Urologia, especialmente no tratamento de doenças da próstata. As mulheres representaram 24% dos atendimentos, com destaque para cirurgias ginecológicas e digestivas

Indicação médica e tempo de internação

As principais indicações médicas para uso da Cirurgia Robótica no HEV estão relacionadas ao tratamento de doenças urológicas e do aparelho digestivo, que juntas somam mais de 90% dos procedimentos realizados.

O tempo médio de internação após a Cirurgia Robótica é reduzido em comparação com técnicas tradicionais, reflexo do caráter minimamente invasivo da tecnologia. Isso permite que os pacientes retornem mais rapidamente às suas atividades cotidianas e com menos desconforto.



76%
Homens



24%
Mulheres

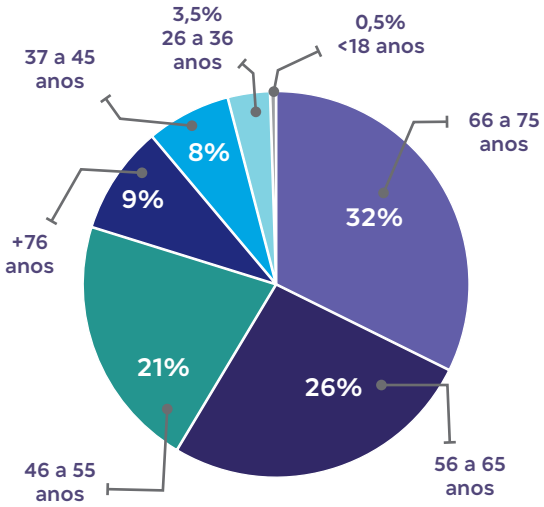
Segurança, adesão e satisfação

Os indicadores assistenciais reforçam a segurança da Cirurgia Robótica:

- Taxa de infecção do sítio cirúrgico: 0,36%
- Taxa de reoperação: 0,36%
- Conversão de técnica: 0%
- Óbitos: 0%

Esses resultados refletem não apenas a segurança do método, mas também a confiança crescente de médicos e pacientes na robótica. A adesão à tecnologia tem sido contínua, com crescimento ano a ano no número de procedimentos.

A satisfação dos pacientes é perceptível em relação ao menor tempo de internação, à recuperação mais rápida e à confiança transmitida pela equipe especializada. No Hospital Edmundo Vasconcelos, cada Cirurgia Robótica simboliza o encontro entre inovação, cuidado e qualidade de vida.



ENTRE O MEDO E A ESPERANÇA: A NOVA VIDA DO **PRIMEIRO PACIENTE DA CIRURGIA ROBÓTICA**



José Roberto
1º paciente da
Cirurgia Robótica

O susto veio de forma inesperada. Morador de Bauru (SP), José Roberto, funcionário do Banco Bradesco há 32 anos, descobriu que estava com câncer renal durante uma consulta de rotina. "Soube do diagnóstico com meu antigo médico urologista. Ele afirmou que eu estava com câncer e que o tratamento seria cirúrgico, com o auxílio de um robô. Obviamente, o primeiro impacto é desesperador. Fiquei sem chão, principalmente por pensar na minha esposa, Aliny, e na minha filha Maria Clara", relembra.

Diante da notícia, o primeiro sentimento foi de medo, mas a explicação detalhada do procedimento trouxe alívio. "No início, você imagina: 'como assim, operado por um robô?'. Mas o médico explicou que se tratava da técnica mais moderna e eficaz disponível. Isso nos deixou mais calmos e confiantes de que tudo daria certo", conta.

Foi por meio do gerente departamental, Alfredo Preto Neto, amigo e colaborador do Hospital Edmundo Vasconcelos, que José Roberto chegou até a equipe do urologista **Dr. Jorge Luis Wilson Junior**, responsável pela cirurgia. "Posso afirmar que foi a melhor decisão que tomei. Tenho gratidão eterna a ele e à equipe do Hospital", afirma emocionado.

A cirurgia, uma nefrectomia parcial robótica, foi um sucesso. O procedimento, que durou cerca de duas horas, removeu apenas o nódulo, preservando completamente o rim. "O que mais me impressionou foi a precisão da tecnologia. O robô permite uma incisão exata, e o resultado foi excelente. Meu rim permaneceu inteiro e funcionando perfeitamente", explica.

A recuperação também surpreendeu pela rapidez. "Nos dois ou três primeiros dias senti um leve desconforto, mas logo tive uma recuperação plena, sem intercorrências. Em pouco tempo já estava retomando minha rotina com normalidade", conta.

José Roberto também destacou o acolhimento da equipe, desde a internação até o pós-operatório. "Fui o primeiro paciente a ser submetido à Cirurgia Robótica no Hospital Edmundo Vasconcelos e tive, junto com minha esposa, toda a atenção e o carinho possíveis. Cada funcionário, de alguma forma, nos acolheu e acompanhou com dedicação. Isso fez toda a diferença", afirma.

Hoje, totalmente recuperado, ele fala com orgulho sobre ter feito parte desse marco na história do Hospital. "É um prazer e um orgulho ter sido o primeiro paciente a passar por essa experiência. Apesar do medo inicial, fico feliz em saber que contribuí, de alguma forma, para o avanço da Medicina e para que outras pes-

soas possam ter acesso a um tratamento tão moderno e eficaz", conclui.

Para o Dr. Jorge Wilson, o caso representa um marco importante na trajetória do Hospital. "A Cirurgia Robótica amplia nossa capacidade de oferecer tratamentos mais seguros e eficazes, com menos tempo de recuperação e maior preservação das funções dos órgãos. Mas o que realmente transforma a experiência é ver a tecnologia servir à vida — e não o contrário", destaca o especialista.



Dr. Jorge Luis Wilson

"Só tenho a agradecer pelo procedimento realizado por meio da Cirurgia Robótica, que foi um verdadeiro sucesso! Não senti dor e, apenas uma semana após a cirurgia, já estava em casa retomando minhas atividades. A recuperação foi nota 10. Os médicos e toda sua equipe, junto com enfermeiros e assistentes, e também com suas técnicas, além da estrutura do Hospital, mostraram um profissionalismo sem igual, sempre com muita atenção e cuidado. Recomendo, sem sombra de dúvidas, esse procedimento, e me coloco à disposição de qualquer paciente que queira ouvir meu relato sobre a experiência e a recuperação. Só elogios e gratidão. Que Deus abençoe a todos!"

Renato Murata

"Minha experiência com a Cirurgia Robótica no Hospital Edmundo Vasconcelos foi excelente. As instalações e os equipamentos são de alto nível, mas o que realmente me impressionou foram a equipe médica e todos os profissionais de apoio. Desde a recepção até os níveis hierárquicos mais altos, com os quais tive contato, encontrei não apenas competência, mas também calor humano. Sempre digo que máquinas podem ser compradas e treinamentos podem ser ministrados, mas o calor humano é algo inato, não se adquire. Concluo destacando o mural na grande parede defronte à portaria, com seres humanos debruçados e atentos ao paciente, que traduz na arte exatamente o que testemunhei em minha jornada. Muitíssimo obrigado por tudo."

Prof. Engº Tarcísio D'Aquino Baroni

DA PREPARAÇÃO AO IMPACTO: **OS BASTIDORES DA CIRURGIA ROBÓTICA**

A implantação da Cirurgia Robótica no Hospital Edmundo Vasconcelos foi tema de estudo apresentado na Jornada Científica de 2024, conduzido por profissionais da instituição. O trabalho detalha os desafios e as conquistas desse processo, que marcou a chegada do sistema Da Vinci Xi ao Centro Cirúrgico do Hospital.

Da preparação à primeira cirurgia

A implementação da robótica exigiu reestruturação completa: desde a reforma da sala cirúrgica e definição de layout até a aquisição de equipamentos complementares, protocolos e fluxos específicos para garantir segurança e qualidade. A primeira Cirurgia Robótica foi realizada em junho de 2023, apenas algumas semanas após a instalação da plataforma.

Formação da equipe robótica

Um dos principais pontos destacados foi a preparação de uma equipe multiprofissional especializada. Enfermeiros, técnicos, engenheiros clínicos e médicos receberam treinamentos presenciais, on-line e práticos, no Brasil e em centros de referência internacionais, como o IRCAD América Latina. Além da capacitação técnica houve também investimento em protocolos de acolhimento e acompanhamento dos pacientes no pré e pós-operatório, reforçando o caráter humanizado do programa.

Gestão e inovação em processos

Para além do campo assistencial, a implantação demandou novas práticas administrativas, como a criação de pacotes de procedimentos,



definição de regras de credenciamento de cirurgiões e ajustes nos sistemas de gestão hospitalar. Também foram adotadas estratégias de comunicação e marketing para ampliar a visibilidade do serviço e atrair médicos externos, resultando na expansão do número de profissionais habilitados.

Resultados iniciais

Entre junho de 2023 e abril de 2024 foram realizados 103 procedimentos robóticos no Hospital Edmundo Vasconcelos. O tempo médio de internação foi de 1,9 dias, o que representa um ganho importante para o paciente: menor tempo de recuperação, retorno mais rápido às atividades e mais qualidade no resultado do tratamento. A maior parte dos procedimentos se concentrou na Urologia, seguida por cirurgias do aparelho digestivo e ginecológicas.

Superação de desafios

A implantação da Cirurgia Robótica exigiu investimento, integração e cultura de colaboração entre todas as áreas do Hospital. O esforço resultou em mais visibilidade institucional, atração de novos profissionais e fidelização de pacientes, consolidando o Hospital Edmundo Vasconcelos como referência em inovação e qualidade assistencial.

"Assumir a coordenação da linha de cuidado da Cirurgia Robótica no Hospital Edmundo Vasconcelos tem sido uma jornada de inovação, aprendizado e transformação. A tecnologia trouxe uma nova dimensão à prática cirúrgica, permitindo procedimentos mais precisos, menos invasivos e com recuperação mais rápida para os pacientes. A robótica representa um avanço significativo na Medicina moderna, e poder liderar esse movimento dentro da nossa instituição é motivo de grande orgulho."

Jacqueline S. M. Ambrozi, Coordenadora da Linha de Cuidado da Cirurgia Robótica



O FUTURO DA **CIRURGIA ROBÓTICA NO HEV**

Com mais de 400 procedimentos realizados, o Hospital Edmundo Vasconcelos já consolidou a Cirurgia Robótica como diferencial estratégico. O Da Vinci Xi posiciona a instituição no mesmo patamar de grandes centros internacionais, atraindo pacientes de alta complexidade e reforçando seu protagonismo em inovação.

O futuro aponta para expansão. "Veremos a adoção em mais áreas com single-port, múltiplas plataformas, realidade aumentada, fusão de imagens e suporte por inteligência artificial", afirma o urologista **Dr. Renato Panhoca**.

Para o ginecologista **Dr. Vinícius Borba**, o impacto será imediato: "Plataformas adaptadas por especialidade e softwares de IA capazes de reconhecer estruturas anatômicas vão ampliar a segurança e expandir as indicações."

Além de transformar a prática assistencial, a robótica projeta ganhos estruturais. "Estamos no limiar de uma integração ainda maior da robótica com tecnologias digitais, o que permitirá personalizar cada cirurgia e consolidar o Hospital como referência nacional", explica o cirurgião torácico, **Prof. Dr. Luis Carlos Losso.**

Essa visão se soma à experiência clínica. "A Cirurgia Robótica é um caminho sem volta. Os pacientes se recuperam tão rápido que, em uma semana, já querem retomar a rotina normal", completa o urologista **Dr. Fernando Almeida.**

Nos próximos dois anos, a instituição prevê ampliar o número de especialidades atendidas, dobrar o volume de cirurgias, investir em parcerias acadêmicas e em novos protocolos de pesquisa. O objetivo é claro: transformar-se em polo de excelência em Cirurgia Robótica, atraindo profissionais, parcerias estratégicas e consolidando o Hospital como referência em inovação, com impacto direto no mercado de Saúde.



"A Cirurgia Robótica é um caminho sem volta"



Centro Cirúrgico de Cirurgia Robótica
Hospital Edmundo Vasconcelos



COM PRECISÃO E TECNOLOGIA, A CIRURGIA ROBÓTICA TRANSFORMA O FUTURO DA MEDICINA.

NO HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS, **CUIDAR É INOVAR.**

HOSPITAL edmundo vasconcelos

HOSPITAL
edmundo
vasconcelos

TECNOLOGIA E CUIDADO
A SERVIÇO DA VIDA.

Hospital Edmundo Vasconcelos

@hospitaledmundovasconcelos

Hospital Edmundo Vasconcelos

www.hospitaledmundovasconcelos.com.br

Rua Borges Lagoa, 1450
Vila Clementino - SP - CEP 04038-905

Para um atendimento
ainda mais completo,
escaneie o QR Code.

11 5080-4100